

22 de setembro

Falcões Urbanos

Abrão ficou na terra de Canaã, e Lá foi morar nas cidades do vale. Lá foi acampando até chegar a Sodoma. Gênesis 13:12.

Em anos recentes o falcão peregrino tem diminuído grandemente em número, a ponto de os ornitólogos temerem que a menos que alguma coisa drástica aconteça, o falcão se tome extinto. A razão para isso está principalmente na interferência do homem no habitat natural dessa ave, que são os picos das montanhas e escarpas litorâneas. Uma das medidas enérgicas que estão sendo tomadas para recuperar a população mundial dos falcões peregrinos é colocar esses pássaros em cidades grandes na esperança de que vejam a semelhança entre os arranha-céus e os picos, vales e escarpas de seu habitat natural.

Os Drs. Tom Cade e David Bird, de universidades norte-americanas, já soltaram aproximadamente 100 desses notáveis pássaros em várias cidades grandes do nordeste dos Estados Unidos e no Canadá. Para os falcões adultos esse arranjo parece dar bom resultado. Há muitos pardais e pombos para comer e o inimigo mortal do falcão, a coruja, está virtualmente ausente das grandes cidades. Mas, há alguns problemas sérios. Enquanto os adultos conseguem controlar bem os problemas da cidade, os filhotes não estão equipados para tal.

Na floresta, quando o falcão deixa o ninho, geralmente passa alguns dias no solo; mas na cidade, quando o falcão vai a um pequeno passeio pela calçada, pode ser morto por algum pedestre amedrontado ou por um cachorro. Apesar dos problemas com os filhotes, os Drs. Cade e Bird acreditam que o programa é ainda a melhor chance de impedir a extinção do falcão peregrino. Só a Universidade Cornell já gastou mais de dois milhões de dólares no projeto.

Desde os dias da antiguidade, as cidades não têm sido os lugares mais seguros para morar. Certamente elas não são o lugar indicado para os jovens cristãos experimentarem suas asas.